



**Boletim nº 17**  
**Agosto de 2019**

## Associação de Amizade Portugal-Cuba

### EDITORIAL

Estamos muito perto da 43ª Festa do Avante.

Certame de enorme significado Político, Cultural, Desportivo e de entretenimento. É a maior Festa de massas realizado no nosso país.



Ao observarmos a grandiosidade deste maravilhoso espaço, congratularmo-nos pelas largas centenas de amigos que ali deram dezenas de milhares de horas de trabalho voluntário, para que a Festa continue cada vez mais bela.

Também a nossa Associação aperfeiçoa o seu espaço, com mais artesanato e outras lembranças, projecção de imagens de Cuba, divulgando a sua beleza natural, e divulgação de uma nova proposta de Turismo Político, a realizar em Abril/Maio, por ocasião do 1º Maio.

Uma exposição de 12 quadros sobre a vida de Che Guevara e um momento de solidariedade com a Revolução Bolivariana.

No bar também temos novidades: Limonada e Rum Punch são a novidade, além do tradicional Mojito, Daiquiri, Cuba Livre e o Cubanita (shot de gelatina e rum).

Há imensos os motivos para vires à Festa do Avante e para nos visitares no Espaço Internacional.

**BOA FESTA!**

### DESTAQUE

**A Venezuela não está só!**



A brutal agressão do imperialismo Norte-Americano contra a Venezuela desenvolvida, nomeadamente, a partir de 2015 com o decreto presidencial de Obama, que considerou a Venezuela “uma ameaça incomum e extraordinária” para a segurança dos EUA, é agora agravada pelo governo de Trump. O objectivo é derrubar as autoridades legítimas da Venezuela e controlar as suas enormes riquezas naturais (petróleo, ouro etc.).

As acções terroristas e criminosas, que conduz o governo de Trump, são autênticos crimes de lesa humanidade: golpes de estado (derrotados), ataques cibernéticos ao sistema eléctrico que colocou 30 milhões de venezuelanos sem energia, água e transportes, o boicote à compra de alimentos e medicamentos que põe em risco a vida de doentes incluindo crianças, o congelamento de mais de 5 milhões de dólares em diversos bancos (Novo Banco em Portugal 1.700 mil milhões de dólares) e, neste momento, a tentativa de cerco naval à Venezuela.

Para apoiar estas acções, um títere do imperialismo auto-proclamou-se “presidente” e agora está a constituir um “governo”, tendo nomeado um ministro dos “negócios estrangeiros” para representar a Venezuela na próxima Assembleia Geral da ONU.

Neste contexto de genocídio levado a cabo pelo imperialismo Yankee contra todas as normas do direito internacional, as organizações progressistas de todo o mundo têm denunciado e condenado esta política e manifestado o apoio ao Povo Venezuelano.

A AAPC associou-se a este movimento de solidariedade de todos aqueles que defendem a Paz e a independência dos povos, tendo realizado uma sessão, no dia 29 de Agosto, onde foi subscrito um abaixo assinado dirigido ao Secretário Geral da ONU, exigindo a condenação dos actos violadores do Direito Internacional e da Carta das Nações Unidas.

## INTERNACIONAL

### As políticas criminosas do imperialismo

A preocupante ameaça que o Planeta enfrenta de alguns anos a esta parte, sempre em crescendo, de um conflito armado, deveria preocupar muito seriamente os senhores governantes do que designamos o eixo do mal.



**Porta-aviões nuclear USS Harry S. Truman**

Na realidade, não houve guerra neste mundo que não tenha tido origem em provocações ignóbeis, seguindo-se bombardeamentos que massacraram populações de forma indiscriminada, hospitais, escolas, cidades inteiras.

Tivemos no passado um líder, mestre nesta prática, sem qualquer escrúpulo de carnificina, que se chamava Adolfo Hitler.

Na história recente, temos a repetição desta ignomínia posta em prática pelo Imperialismo Norte-Americano, com o beneplácito de alguns amigos europeus, onde desgraçadamente o Governo Português aparece de braço dado, em conluio com Estados onde o assassinio político é prática corrente, como é o caso da Colômbia, onde centenas de activistas são chacinados, do Brasil, onde a caça ao Índio Nativo da Amazônia é revoltante, e de Israel, que desenvolve uma política de extermínio chocante.

A comunicação social do Pensamento Único abre caminho espalhando a mentira, deturpando factos, criando as condições necessárias aos desígnios do império.

Exemplos são inúmeros para vergonha da Humanidade: desde a guerra dos Balcãs, desencadeada a partir de uma mentira engendrada e urdida pelos do costume e onde a Europa teve papel preponderante, a Líbia, a Síria, o Iraque, as provocações ao Irão, Cuba, Nicarágua, Venezuela e a desestabilização exportada, com a deslocação de grupos

mercenários.

No caso escabroso da política Norte-Americana, um periodista do jornal Granma, Elson Concepción Pérez, escrevia **"O protegido de Washington promoveu protestos violentos dos seus seguidores, pediu a intervenção estrangeira contra sua pátria e tentou estabelecer um governo paralelo para derrubar o governo constitucional da Venezuela. Lembro-me, há algumas semanas, do que me disse um advogado em relação à situação venezuelana: «Se o que Guaidó faz hoje, na Venezuela, fosse feito por um congressista nos EUA, já estaria preso e com um pedido acumulado de prisão até 120 anos»."**

A ofensiva terrorista mostra a agonia do Capitalismo que procura resistir à sua crise estrutural, pilhando empresas, confiscando dinheiro ao povo Venezuelano, atacando Cuba para que o seu exemplo não vingue, com recurso à força bruta ou à ameaça dessa mesma força para extorquir as riquezas naturais dos Povos.

Aos governantes súbditos do rei Trump exige-se patriotismo e dignidade aos trabalhadores e aos povos. A exigência está na luta incessante para travar esta preocupante ofensiva.

A Paz tem de prevalecer.

## FIGURAS DESTACADAS NA REVOLUÇÃO

**Ana Betancourt**

14.12.1832 a 02.07.1901



Ana Betancourt foi uma mulher cubana que assumiu um papel de liderança na Guerra da Independência da Espanha. Ela é uma heroína nacional em Cuba.

A primeira guerra cubana de independência da Espanha começou em 1868. As mulheres, conhecidas como Mambisas, desempenharam um papel significativo na guerra, como agitadoras políticas, enfermeiras e combatentes. Ana Betancourt era de uma família rica, proprietária de terras, e foi uma das primeiras a defender as mulheres em Cuba. Em

1869, dirigiu-se à Assembleia Constituinte de patriotas cubanos em Guáimaro, na qual vinculou a emancipação feminina à abolição da escravidão e à luta contra o colonialismo. Embora não estivesse habituada a dificuldades, ela vivia na floresta com os revolucionários.

Em 9 de Julho de 1871, ela e o seu marido foram surpreendidos pelas forças espanholas e capturados. Foi condenada ao exílio em Espanha, onde viveu o resto da sua vida, mantendo o apoio à causa da independência cubana.

Com a idade de 69 anos, em 1901, estava prestes a retornar ao seu país natal, mas contraiu broncopneumonia fulminante e morreu. Os seus restos mortais foram enterrados em Espanha até 1968. Nesse mesmo ano foram colocados no panteão das Forças Armadas Revolucionárias, no Cemitério Colón, em Havana.

## CULTURA

### A casa e a obra de Alejo Carpentier declaradas património da Nação



Alejo Carpentier Valmont deu um carácter universal à intriga, ao conteúdo, às personagens e à história dos povos da América Latina e do Caribe, ao introduzir, com um estilo incomparável, a herança negra da cultura.

A casa onde viveu em Havana, sede da Presidência da Fundação que tem o seu nome, no bairro do Vedado, assim como os bens relacionados com a sua obra literária e artística, objectos pessoais e tudo o que está ligado à vida e à obra desse prestigiado escritor, ciosamente conservadas pela sua viúva Lilia Esteban de Carpentier, acabam de ser classificados Património Nacional Cubano.

Carpentier foi o primeiro escritor ibero-americano a receber o Prémio Cervantes. A propósito dessa distinção o

Comandante-em-Chefe, Fidel Castro, escreveu-lhe uma carta calorosa que começava com estas palavras: «*Querido camarada Carpentier: O nosso Partido e o nosso povo receberam, com uma emoção igual à minha, as palavras com as quais, num gesto nobre e comovente generosidade, dedicaste à Revolução, a medalha comemorativa e o valor do Prémio Miguel de Cervantes Saavedra.*»

Fidel escrevia a um dos autores mais importantes da língua castelhana, criador da corrente literária do “realismo mágico”, que constituiu uma viragem inédita na literatura latino-americana e universal em meados do século XX, duma dimensão sem igual, a partir da publicação do seu romance *O reino deste mundo*.

Alejo Carpentier Valmont deu um carácter universal à intriga, ao conteúdo, às personagens e à história dos povos da América Latina e do Caribe, ao introduzir a herança negra nas nossas culturas com um estilo incomparável. Entre as suas grandes obras literárias figuram *O século das luzes*, *A consagração da primavera*, *o Concerto barroco*, *A Harpa e a Sombra*, *O recurso do método*, entre outras.

Paralelamente, Alejo Carpentier sempre exerceu a profissão de jornalista, desde muito jovem, mas também depois de atingir o cume da sua bem merecida fama literária.

Foi também um homem de convicções revolucionárias e, por causa delas, esteve preso ao tempo da tirania de Gerardo Machado. Foi justamente na prisão do Castelo do Príncipe que escreveu a sua primeira obra de ficção, *Ecue-Yamba. O! O Caminho de Santiago e Visão da América* figuram entre os ensaios mais notáveis e mais inovadores de Alejo Carpentier, que igualmente se distinguiu no campo da musicologia.

Foi deputado da Assembleia Nacional do Poder Popular.

Faleceu a 24 de Abril de 1980 quando era ministro conselheiro da Embaixada de Cuba em França. Os seus restos mortais foram expostos junto do monumento dedicado a José Martí, na Praça da Revolução.

A classificação de “Património Nacional Cubano” da Casa e Obra de Alejo Carpentier foi proclamada por Abel Prieto Jiménez, Ministro da Cultura.



## EFEMÉRIDES

02.09.1960 – 1ª Declaração de Havana,



O Comandante-em-Chefe Fidel Castro na Praça da Revolução ao dar a conhecer a Primeira Declaração de Havana.

05.09.1933 - Governo Provisório (La Pentaquia);



05.09.1957 – Levantamento da Base Naval de Cienfuegos;

10.09.1933 – Ramon Grau San Martin é presidente dum Governo que integra Antonio Guiteras e também Batista – Governo dos 100 dias

21.09.1953 – 1ª Sessão do julgamento dos assaltantes ao Quartel Moncada



“A história absolver-me-á”



O pagamento da quota ou a contribuição solidária pode ser feita através do IBAN

PT50 0033 0000 0058 0164 1169 7

Quando efectuado deve ser dado conhecimento à AAPC para ser remetido o recibo.